

“Não é porque certas coisas são difíceis que nós não ousamos.  
É porque nós não ousamos que tais coisas são difíceis.”

Sêneca (4 a.C-65 d.C.), filósofo romano

## Benefícios fiscais incentivam cinema a promover cinema

Recente lei municipal (13.712/03) confere incentivos fiscais a cinemas do município de São Paulo. Regulamentada pelo Decreto nº 45.682 de 31 de dezembro de 2004, prevê isenção integral de IPTU e redução de ISS para 2%, favorece a manutenção de cinemas tradicionais e a instalação de novas salas. Para que possam gozar da isenção, devem estimular, mediante contrapartidas socioculturais, a recuperação e conservação do equipamento cultural, a qualifi-

cação urbanística e a recuperação de áreas degradadas; ampliar o acesso à cultura e a obras cinematográficas; estimular a produção, circulação, exibição e fruição de obras cinematográficas brasileiras; e formar público.

Você sabia...

... que a lei acima citada confere isenção de IPTU e redução da alíquota de ISS para 2% a prestadores de serviço de cinema? Mas não podem se valer do benefício cinemas de *shopping*.

### A encarnação da alma musical brasileira, segundo Villa-Lobos

Ernesto Júlio de Nazareth foi mais que pianista de bailes e saraus da passagem do século 19 para o 20. Foi o grande compositor a produzir conjunto de choros no piano, criando estilo inigualável. Nasceu no Rio em 1863. Influenciado pelos estilos europeus, especialmente franceses, passou a compor tangos, polcas, valsas, lundus, *schottisches*, à sua maneira. Fez a primeira apresentação em 1886 e, aos 14 anos, compôs a primeira música, a polca *Você Bem Sabe*, dedicada ao pai. Deixou 213 músicas, apenas 70% gravadas, algumas nunca editadas. Nazareth, um dos primeiros moradores do novo bairro de Ipanema, morreu em **2 de fevereiro de 1934** e hoje é conhecido mundialmente, gravado por grandes pianistas de toda parte.



ERNESTO NAZARETH

### EM JUÍZO Solte o violão, doutor

Em Campina Grande, Paraíba, 1955, boêmios faziam serenata quando chegou a polícia e apreendeu o violão. O grupo recorreu ao também jovem advogado Ronaldo Cunha Lima. Sua petição ficou conhecida como Habeas-Pinho e enfeitou as paredes de advogados e bares no Nordeste. Ronaldo Cunha Lima seria prefeito de Campina Grande, governador e, agora, deputado federal. A petição:

#### HABEAS-PINHO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara desta Comarca

O instrumento do crime que se arrola neste processo de contravenção não é faca, revólver nem pistola, é simplesmente, doutor, um violão.

[...]

O violão é música e é canção, é sentimento, vida e alegria, é pureza, é néctar que extasia, é adorno espiritual do coração.

[...]

Mande soltá-lo pelo amor da noite, que se sente vazia em suas horas, p'ra que volte a sentir o termo açoitado de suas cordas leves e sonoras.

[...]

É o apelo que aqui lhe dirigimos, na certeza do seu acolhimento. Juntada desta aos autos nós pedimos e pedimos também DEFERIMENTO.

Ronaldo Cunha Lima, advogado.

O juiz Arthur Moura deu a sentença:

Para que eu não carregue remorso no coração, determino que se entregue ao seu dono o violão.

Fonte: sítio Neófito ([www.neofito.com.br](http://www.neofito.com.br)).

CESNIK, QUINTINO E SALINAS ADVOGADOS é escritório especializado em cultura e terceiro setor: [www.cqs.adv.br](http://www.cqs.adv.br).